



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



TERMO DE DECLARAÇÕES
que presta o Sr. ALUÍSIO DO ESPIRITO SANTO

Doc.
000690

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e cinco (01/09/2005), nesta cidade de Brasília/DF e na Coordenação de Assuntos Internos da Corregedoria-Geral da Polícia Federal, Edifício Sede do DPF - SAS - Quadra 06 - Lotes 09/10 - 4º. andar - Sala 401, onde presente se encontrava o Dr. LUIS FLÁVIO ZAMPRONHA DE OLIVEIRA, Delegado de Polícia Federal, aí COMPARECEU o(a) Sr.(a). ALUÍSIO DO ESPIRITO SANTO, brasileiro, filho de Altamir Hermógenes do Espírito Santo e Maria Natalina do Espírito Santo, natural de Belo Horizonte/MG, nascido em 12.01.1961, casado, residente na Rua Araguari, 1730, apto 1502, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, OAB-MG Nº 59.384, CPF Nº 277.184.686-15, telefones: (31) 9611-2220 e comercial (31)-2108-7600. Inquirido(a) pela Autoridade Policial RESPONDEU: **QUE** é funcionário público de carreira da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** é lotado na Diretoria Geral da Assembléia, mas presta serviços à Presidência; **QUE** trabalha na Assembléia Legislativa de Minas Gerais desde 01/02/1983; **QUE** em agosto de 2004 conheceu RAMON, um dos proprietários da empresa SMP&B COMUNICAÇÃO, com sede na Rua dos Inconfidentes, cujo número não se recorda; **QUE** conheceu RAMON na sala de JOÃO FRANCO, Diretor Geral da Assembléia Legislativa; **QUE** RAMON ia na Assembléia de Minas com muita freqüência para tratar de assuntos com JOÃO FRANCO; **QUE** tais assuntos se referiam ao contrato de publicidade que a SMP&B mantém com a Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** certa vez RAMON comentou com JOAO FRANCO a respeito das dificuldades que vinha tendo em analisar documentação para licitações; **QUE** RAMON falou que havia perdido várias licitações em razão de falhas ocorridas na reunião da documentação necessária para disputar tais concorrências públicas; **QUE** RAMON falou que precisava da assessoria de um especialista na área; **QUE** ao ouvir tais comentários de RAMON, o DECLARANTE se ofereceu para prestar tal assessoria para a SMP&B; **QUE** fez tal proposta a RAMON na presença de JOAO FRANCO, que não fez qualquer oposição àquela idéia; **QUE** não era comum participar dos encontros que RAMON mantinha com JOAO FRANCO; **QUE** tem livre acesso à sala de JOAO FRANCO; **QUE** ao entrar na sala de JOAO sem se anunciar, ouviu o referido comentário feito por RAMON; **QUE** RAMON concordou em contratar o DECLARANTE para prestar assessoria nas licitações a serem disputadas pela SMP&B, tudo com o consentimento de JOAO FRANCO; **QUE** nunca trabalhou na Comissão Permanente de licitação da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** nunca atuou em qualquer processo licitatório desenvolvido pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais ou de qualquer outro

RQS nº 03/2005
GPMI - CORREIOS
Fls. Nº 0778
Doc. 3594

5

[Assinatura]

1



TERMO DE DECLARAÇÕES
que presta o Sr. ALUÍSIO DO ESPIRITO SANTO

órgão público; **QUE** nunca fez nenhum curso na área de licitações; **QUE** o conhecimento que possui sobre licitações decorre tais leituras que fez da Lei nº 8666, cujo ano de publicação não se recorda; **QUE** nunca leu nenhum livro de doutrina sobre licitações ou compras públicas; **QUE** então começou a prestar assessoria para SMP&B na área de licitação; **QUE** não foi firmado nenhum contrato com a SMP&B; **QUE** RAMON ofereceu ao DECLARANTE o valor de R\$ 1.000,00 para cada processo licitatório em que o DECLARANTE atuasse; **QUE** prestou assessoria em seis ou sete licitações em que a SMP&B disputou; **QUE** a primeira assessoria que prestou estava relacionada à concorrência aberta pelo governo do Distrito Federal; **QUE** também assessorou à SMP&B em licitações organizadas pelas prefeituras de Ouro Preto, Curvelo e Montes Claros, todos municípios localizados em Minas Gerais; **QUE** da mesma forma assessorou a SMP&B na licitação ocorrida na SECOM - Secretária de Comunicação do governo de Minas Gerais; **QUE** não assessorou ou teve qualquer participação na licitação que a SMP&B venceu na Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** a assessoria prestada pelo DECLARANTE consistia em conferir a documentação exigida pelos respectivos editais; **QUE** trabalhava em uma sala de reunião na sede da SMP&B; **QUE** os processos relativos a cada licitação eram encaminhados pela funcionária da SMP&B de nome ELENIZE; **QUE** após analisar o processo indicava para ELENIZE quais os documentos a serem providenciados pela SMP&B; **QUE** não era encarregado de providenciar os documentos utilizados em cada processo; **QUE** trabalhava na SMP&B em horário compatível com suas atividades na Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** sempre ia para SMP&B após as 18:00h, permanecendo naquele local até aproximadamente as 20:00h; **QUE** conheceu na SMP&B, além de RAMON, apenas ELENIZE e um dos sócios de nome CRISTIANO PAZ; **QUE** também manteve contato com SIMONE VASCONCELOS em uma única oportunidade; **QUE** foi apresentado a CRISTIANO pelo próprio RAMON, em um encontro ocorrido na sala de reuniões da SMP&B; **QUE** conheceu SIMONE na sede da SMP&B, não tendo discutido com essa nenhum assunto a respeito das assessorias que realizou para a SMP&B; **QUE** nunca viu pessoalmente ou conversou com MARCOS VALÉRIO; **QUE** certo dia recebeu uma ligação de RAMON que perguntou ao DECLARANTE se o mesmo podia lhe fazer um favor; **QUE** este favor consistia em se dirigir à agência do banco RURAL, localizada próxima a Assembléia Legislativa de Minas Gerais, e sacar uma quantia em dinheiro; **QUE** esta quantia posteriormente deveria ser entregue na sede da SMP&B; **QUE** RAMON não entrou em detalhes sobre a origem e o





TERMO DE DECLARAÇÕES
que presta o Sr. ALUÍSIO DO ESPIRITO SANTO

destino de tal quantia; **QUE** estranhou o primeiro pedido de RAMON neste sentido, mas mesmo assim resolveu fazer o favor ao amigo; **QUE** perguntou a RAMON por que o mesmo estava fazendo tal pedido, tendo este respondido que era pelo fato do declarante trabalhar próximo à referida agencia bancaria; **QUE** RAMON não forneceu nenhum documento para o DECLARANTE utilizar no saque, tendo feito apenas a orientação para procurar o tesoureiro da agencia do banco RURAL, cujo nome não se recorda; **QUE** se dirigiu a agencia do banco RURAL e foi falar com o tesoureiro, conforme orientação de RAMON; **QUE** ao se apresentar para o tesoureiro da agencia esse confirmou que o nome do declarante já havia sido fornecido pela SMP&B; **QUE** o tesoureiro pediu que o DECLARANTE apresentasse qualquer documento de identidade; **QUE** após ter sua carteira da OAB-MG fotocopiada, o DECLARANTE recebeu das mãos do tesoureiro um envelope fechado, em cujo interior havia certa quantia em dinheiro; **QUE** desconhece quanto havia naquele envelope; **QUE** de posse do envelope retornou para a Assembléia Legislativa de Minas Gerais; **QUE** deixou o envelope com a quantia no interior do seu veículo, que ficava estacionado nas vagas privativas dos funcionários da Assembléia Legislativa; **QUE** realizou esse saque próximo ao final do expediente bancário; **QUE** após deixar a Assembléia dirigiu-se para a sede da SMP&B e entregou o envelope ainda lacrado para ELENIZE; **QUE** ELENIZE não abriu o envelope na presença do DECLARANTE; **QUE** não se encontrou com RAMON; **QUE** RAMON pediu ao DECLARANTE que fizesse mais dois ou três saques na agencia Assembléia do banco RURAL; **QUE** repetiu o mesmo procedimento do primeiro saque; **QUE** se dirigia ao banco RURAL e deixava seu carro estacionado em uma rua lateral à agencia; **QUE** o tesoureiro da agencia não mais solicitou ao DECLARANTE que apresentasse documento de identidade; **QUE** se lembra de ter dado um visto de recebimento em um documento apenas no primeiro saque que realizou; **QUE** nos demais saques não lhe foi exigido nenhum documento; **QUE** todos os saques que recebeu foram entregues em envelopes fechados nas mãos de ELENIZE, cujos valores desconhece; **QUE** em nenhum momento tomou conhecimento da origem ou destino daquelas quantias; **QUE** seu chefe JOAO FRANCO desconhecia que o DECLARANTE estava prestando tais favores para RAMON, apesar de ter conhecimento da assessoria que estava fazendo para a SMP&B; **QUE** após ter visto seu nome envolvido com o caso do MENSALAO, o DECLARANTE procurou RAMON para buscar explicações; **QUE** RAMON, entretanto, não disse nada a respeito da origem e o destino daquelas quantias que sacou. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Em seguida, foi dado por encerrado o

CPMI - CORREIOS
 Fls Nº 0780
 3594
 Doc. _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERA



TERMO DE DECLARAÇÕES
que presta o Sr. ALUÍSIO DO ESPIRITO SANTO

presente Termo que, depois de lido e achado conforme, segue por todos devidamente assinado. Eu, Osineide de Oliveira Silva, Escrivã de Polícia Federal, matr. 7702, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL: _____

DECLARANTE: _____

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fis. Nº 0781
Doc. 3594